

A
V
E
M
A
R
I
A



FAVORES

do Imaculado Coração de Maria e do
— Beato Antônio Maria Claret —

RIBEIRÃO CLARO — Um Devoto, agradece a Nossa Senhora do Bom Parto, Sagrado Coração de Jesús, São José, Santa Teresinha do Menino Jesús, Beato P. Claret e as Santas almas do Purgatório.

VOTUVERAVA (Paraná) — D. Margarida Jacomel Sella, agradece ao Beato P. Claret uma graça alcançada e D. Maria Jacomel Loureiro, agradece ao Beato P. Claret diversas graças.

UBERLÂNDIA — D. Rita Fonseca Marques, agradece graças alcançadas pela Novena das Três Ave Marias. — D. Joana Schiavinatto, agradece a Santo Antônio uma graça alcançada. — D. Magdalena Melazo, agradece a N. Senhora e ao Coração de Jesús, uma graça alcançada.

SÃO CAETANO — Sr. Antônio Ocanha, agradece a Nossa Senhora do Mont Serrat por tê-lo salvo milagrosamente por ocasião de uma explosão de um aparelho de oxigênio quando trabalhava.

BARIRÍ — D. Maria dos Santos Chirotti, agradece ao I. Coração de Maria ao Beato Claret. — D. Jacyra Falvio Assupção ao I. Coração de Maria.

BEBEDOURO — Sr. Roque Garcia, agradece a Nossa Senhora das Dôres e as almas do Purgatório diversas graças alcançadas.

CAMPINAS — D. Clara Pires de Camargo, agradece a graça obtida por Nossa Senhora do Rosário.

CRISTALINA — Manoel de Rezende Filho, agradece a Jesús Sacramentado uma graça por intermédio do Coração de Maria.

MARTINÓPOLIS — Ester Leite, agradece ao I. C. de Maria e ao Beato Claret uma graça alcançada.



D. FLORENCIA GARCIA GONSALEZ

Confortada com todos os Sacramentos faleceu em Palência (Espanha) a virtuosa Senhora D. Florência Garcia Gonzalez. Alma profundamente piedosa passou os dias de sua longa existência consagrando-os todos ao serviço de Deus pela prática das virtudes cristãs.

A extinta era mãe estremeçada de nosso querido Irmão em Religião P. Irineu Ballester, residente em nossa Casa do Rio de Janeiro. A ele e à família eplutada os sentimentos sinceros de nosso profundo pesar.

FALECERAM MAIS, em:

ARAGUARÍ — Victor Manuel Soares Azevedo.

UBERLÂNDIA — D. Adelina Melazzo.

SILVANIA — Sr. Antônio Geraldo Campos.

PÓRTO ALEGRE — Sr. Adolpho Henrique da Silva.

CATAGUAZES (Minas) — Sr. Gonçalo Francisco de Paula com a idade de 85 anos. Era pai do Irmão Jaime de Paula, C. M. F., de Antônio Carlos, religioso salesiano e de duas religiosas, Suzana do Bom Conselho e Maria Leonidas da Transfiguração.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que tinham direito.



Senhor Padre, estou com fome!

“Um domingo, pelo meio-dia, — assim conta um missionário da Índia, — veio à minha estação um velhinho indú de seus 70 anos, e disse-me num tom de súplica:

— Sr. Padre, estou com fome.

Olhando-o um pouco, notei que tinha andado muito e devéras demonstrava esgotamento. Convidei-o a entrar na cozinha e tomar algum alimento.

Ele protestou:

— Não, Padre, não é este alimento que eu te peço. Peço o PÃO SANTO.

— Mas, como — falei eu — o senhor está ainda em jejum? Não estando em jejum, o senhor não pode comer deste “Pão Santo”.

O bom velhinho ferido por esta minha desconfiança, respondeu-me:

— Mas, como o Padre pode duvidar disso? Faça depressa, Padre, quero saborear este pão.”



* A litúrgia é uma oficina divina para a formação dos povos; sem litúrgia é impossível a formação de um povo. (Mons. Torras y Bages.)

* O pecado é um mal infinito, porque nos priva de um bem infinito que é Deus.

Saiu do prelo o sugestivo livro

Novos Esplendores de Fátima

A última palavra sobre as aparições maravilhosas, contendo perto de 500 páginas de texto, com variadas e interessantíssimas ilustrações.

Obra bem cuidada do

Rvmo. P. Valentim Armas, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$15,00

(Pelo correio: Cr. \$16,00)

LIVRARIA DA “AVE MARIA”

CAIXA 615

SÃO PAULO

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0.50
 Anual Cr. \$ 15.00
 Perpétua . . . Cr. \$350.00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XVI. A vinda do Espírito Santo e o Coração de Maria

4. INTIMIDADE COM AS TRÊS DIVINAS PESSOAS

“**S**E alguém me ama... viremos a êle e estabeleceremos nêle nossa morada” (Joan. XIV, 23). Em 1904, falecia em odor de santidade a Irmã Isabel da SS. Trindade. Dizer o que foi sua vida, é descrever a intimidade de uma alma com Deus, Padre, Filho e Espírito Santo, hóspedes divinos da alma justa. Foi esta a feição própria da vida espiritual desta feliz Irmã, que concentrou tôdas as energias de sua alma em tôrno à verdade inefável da presença em si das Três Divinas Pessoas.

Entretanto, tôdas as almas interiores conhecem esta verdade e mais ou menos conscientemente gozam de seus frutos preciosos.

Intimidade recíproca de Deus e da alma. Quando lemos, enlevados, as páginas da vida interior de Irmã Isabel da Trindade, podemos vislumbrar um pouco o que seria o interior de Nossa Senhora, o mais perfeito Templo das Três Pessoas Divinas.

INTIMIDADE COM O PAI. — O Eterno Pai é o princípio fecundo de tôda a vida divina, comunicando-a sempre, desde tôda a eternidade, ao Filho e com o Filho ao Espírito Santo, na mais perfeita unidade. Mas o Pai quis também comunicar-se fora de si, e depois de depositar nos seres criados participações de suas perfeições divinas, quis comunicar-lhes seu próprio Filho. “E o Filho de Deus se incarnou e morou entre nós” (Joan. I, 14). Mas essa comunicação, a mais perfeita, a mais rica que Deus soube e pode jamais fazer ao mundo, Êle a fez através da SS. Virgem Maria. O Pai ama infinitamente seu próprio Verbo, e no entanto confiou-o no tempo ao amor e ao carinho do Coração de Maria.

INTIMIDADE COM O FILHO. — É inefável a intimidade do Filho de Deus com as almas. Aos Apóstolos e discípulos disse com a maior efusão de amor: “Já não vos chamarei mais servos, sois meus amigos” (Joan. XV 15), e após a ressurreição dizia-lhes a todos: “Agora subo a meu Pai, e vosso Pai” (Joan. XX, 17). Que dignação e intimidade!

Mas se Jesus faz de seus servos, os seus amigos, seus íntimos, os irmãos e irmãs, e mesmo a mães de seu Coração, é porque e quando nêles encontra o seu amor, a fidelidade à sua palavra.

Vimos já, em artigo anterior, como Maria foi o reino perfeito do amor a Deus e da submissão à vontade divina: eis porque Ela sobretudo foi a mais íntima de tôdas as criaturas para com Deus. E por isso escoheu o Verbo morar de preferência em seu Coração fiel. E nêle morou da maneira mais singular que jamais conheceu criatura alguma.

Por isso somente Ela o mereceu atrair a seu seio virginal e aquela união tão íntima existente entre a mãe e o filho de suas entranhas foi precedida e foi fruto da união perfeita de amor entre Maria e o Verbo divino. Ela o concebera primeiro em seu Coração, e por isso foi precisamente que o Verbo quis incarnar-se em seu seio. Êle só quis escolher ser Filho de Quem mais do que criatura alguma o amava ternamente, e com Coração de Virgem, somente a seu amor divino se consagrara. Por isso Deus Filho sempre morava no Coração de Maria, e desde o primeiro instante, na mais íntima das comunicações interiores, fôra preparando a Nossa Senhora, cada vez mais, para tornar-se um dia digno sacrário onde Êle se uniria por amor com nossa natureza humana. Deus Filho, morando de assento em Maria, sempre a amara como sua Mãe, e Maria, mesmo antes de conhecer sua escolha para Mãe do Verbo a incarnar-se, amara-o entretanto com amor tão terno e exclusivo, que a Incarnação em seu seio veio só intensificar êsse amor, não porém transformá-lo.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

TRABALHO ESPIRITUAL

A necessidade de trabalhar recuma das páginas do evangelho. A vida é atividade, é ocupação. Não se lhe adaptam os estados apáticos nem lhe condizem as situações abúlicas. Não se creia, porém, que são atividades externas, afazeres materiais o evangelho reclama. Primeiramente pede a atividade interna, o esforço contínuo para a aquisição das virtudes. O trabalho espiritual não pode faltar à vida do homem.

Somos cristãos, seguidores do Mestre e Salvador que nos deu o exemplo e nos pediu os maiores desvelos e os mais dedicados serviços em prol da alma. "Dei-vos o exemplo para fazerdes o que fiz por vós". Fossemos agora lembrar quantas canseiras sofrera por nossa causa, vê-lo-íamos sempre a postos e sempre decidido a dispender os mais valiosos recursos de sua excelsa e santíssima vida, para o nosso bem.

"Aprende de mim que sou manso e humilde de coração." E como em sua jornada terrena repete-nos o mesmo incitamento. Quer lhe copie-mos as virtudes. Deseja que passemos a vida desenhando a sua perfeitíssima imagem no íntimo da nossa alma.

Há outrossim novo motivo para desenvolver as maiores dedicações em bem da nossa alma. É que seria inútil a vida humana entregue a trabalhos e sacrifícios que impediriam o avanço espiritual e a perfeição da alma. Como os apóstolos, lamentariamos no declinar da existência: "Trabalhei em vão, cansei-me inutilmente. Nada obtive depois de tamanhos desvelos e tão ingentes dedicações."

Si a parte espiritual não estiver segurando as nossas atividades, reverterão unicamente em disfavor e oposição com o prejuízo conseguinte.

Acrescente-se para o nosso encorajamento e para a confiança no êxito do trabalho da nossa santificação, que as bênçãos divinas acompanham aos que se entregam de vez e com resoluta vontade ao seguimento da vida perfeita. Viram-no de claro os apóstolos. Mal obedeceram à ordem de Jesús e se entregaram às fainas com o pensamento na finalidade primordial do bem da alma, sentiram os resultados que os encheram de pasmo. Nada podemos fazer sem Deus. E Deus nada quer fazer que não seja para a sua divina glória e para o verdadeiro bem do homem. Dediquemo-nos com afincamento e com entusiasmo ao trabalho da alma. Não aparece a mínima serventia da vida, bem considerada, quando desviada da intenção excelsa da santificação e da prática das virtudes. Deu-no-la o Redentor para o objetivo de convertê-la num poema de glorificação e numa história de feitos santos. Não a convertamos numa tragédia. Quando afanosos pela posse dessa finalidade, contaremos com a vitória certa e com a obtenção da infinda ventura de ter convertido a nossa jornada pela terra numa antecipação da jornada infinita do céu.

SANTOS DA SEMANA

— São Silvério foi um dos Pontífices que mais sofreram para defender a Igreja, atacada pelo poder secular. Cadeia, exílio, perseguição, frio, fome e sede, indo falecer na ilha Poncia. Foi um mártir da fé.



— Celebra-se no dia 21 a festa da São Luiz De Gonzaga. Quem não ouviu falar do santo moço? Como todo jovem devia amar. Nasceu-lhe no coração a paixão do amor e amou santamente com incêndios que lhe abrasaram o peito. Morreu vitimado pelo amor divino, indo ser companheiro dos anjos.

DIA NATALÍCIO

Com externas manifestações de alegria é de praxe a celebração em nossas famílias, do dia natalício. O aniversário dos pais e dos filhos constitui um dos mais poderosos motivos de regozijo nos lares. Celebre-se esse dia com piedade e demonstrações de espírito cristão. Por quê não comungar e celebrar uma Missa? Por quê não tomar parte nalguma extraordinária reunião da família para agradecer a Deus a criação? Seria muito difícil auxiliar com esmolas alguma obra de beneficência? Não se poderia favorecer as vocações sacerdotais?

Entretanto, vemos que muitos aniversários se festejam agora com bailes e sermões impróprios de um católico. É a substituição do mal pelo bem, dos costumes tradicionalmente religiosos pelos hábitos pagãos e materialistas da vida moderna. É querer tirar a Deus da casa para entronizar os deuses modernos.

NOTA EUCARÍSTICA

Já todos fizeram a páscoa? Na família não há ninguém que tenha descuidado desse dever? É que no dia 29 se encerra o prazo marcado para participar do banquete eucarístico.

NINGUÉM SEM PÁSCOA deve ser o lema de cada lar cristão. Confessar e comungar ao menos uma vez, no tempo de graça da Páscoa da Ressurreição. Jesús espera a todos na mesa eucarística.

Mais uma semana e os descuidosos estarão em falta com Deus e em atraso gravíssimo com a sua consciência.

P. Astério Pascoal, C.M.F.

Efemérides Marianas

FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. — MISSA E OFÍCIO DO CORAÇÃO DE MARIA PARA A IGREJA UNIVERSAL

Depois da Consagração do mundo ao I. Coração de Nossa Senhora, outra notícia gratíssima nos cabe comunicar aos leitores cordimarianos.

A Santa Sé aprovou o Ofício e Missa do Coração de Maria para serem rezados em toda a Igreja Católica.

Assim o declarou "ACTA APOSTOLICAE SEDIS", órgão oficial da Santa Sé, no mês de agosto do ano passado, escolhendo para tão festiva solenidade o sábado seguinte y oitava da Assunção.

Cabe-nos dizer que para a extensão do culto cordimariano é a segunda data de ouro, depois da Consagração feita pelo Papa Pio XII. Estamos de parabens. Em toda a Igreja por milhares de sacerdotes será invocado o Puríssimo Coração de Maria naquele dia e da terra subirão ao céu preces unidas de filial amor pela pacificação das almas e pela extensão do reinado de Jesus Cristo, rei e centro dos corações.

CAJAZEIRAS (Parahiba do Norte) SE
CONSAGRA AO I. CORAÇÃO
DE MARIA

Prosseguimos indefesamente a campanha das Consagrações. Não orrefeceremos nesta obra, por ser de Deus e por ser do Papa Pio XII. E cada vez que novas informações nos comunicam a Consagração de mais uma Diocese, paróquia, instituição ou família, experimentamos singular gáudio e inexplicável consolação.

É agora o Sr. Bispo de Cajazeiras, D. Henrique Gelain, que nos informa do ato da Consagração. Aqui transcrevemos a carta para satisfação dos atenciosos leitores desta seção cordimariana:

Cajazeiras, 8 de Maio de 1945.

Rvmo. P. Astério Pascoal. C. M. F.

L. J. C.

Acuso em meu poder sua atenciosa carta de 16 de Abril, que muito agradeço.

Quanto à consagração da Diocese ao Sagrado Coração de Maria, procurei informar-me para certificar-me si já foi consagrada; mas ninguém soube dizer-me com certeza.

Como V. R. sabe, ha poucos meses apenas que me encontro aqui e por isso pessoalmente, nada sei. Em vista disso, resolvi fazer a consagração solene de toda a Diocese, no próximo dia 31 do corrente, último dia de Maio e também dia de N. S. Medianeira de todas as graças.

No tempo de Seminário, em São Leopoldo, muito gostava de ler a Revista AVE MARIA e mesmo depois, quando pároco. Aqui, porém, não a recebo e por isto peço, desde já, uma assinatura, para mim. Endereço: CAJAZEIRAS Parahiba do Norte. Grato por sua amabilidade



D. Henrique Gelain, Bispo de Cajazeiras.

e interesse, de todo o coração envio minha bênção. D. Henrique Gelain Bispo de Cajazeiras.

O maternal Coração de Maria torne fecundo e glorioso o seu apiscopado.

O EXTERNATO DO COLÉGIO SÃO JOSÉ DE JAÚ CONSAGRADO AO CORAÇÃO DE MARIA

A 1.ª Diretora teve a gentileza de escrever-nos atenciosa missiva sobre o fato colegial.

Houve tríduo de orações e procissões pelo pátio do internato, ouvindo-se maviosos cânticos das criancinhas. Antes da cerimônia da consagração, prégou-lhes breve e fervorosa prática o P. Capelão do Colégio. Entre alas de anjos coloridos passou o quadro do Coração de Maria, acompanhado e abrilhantado pelas vozes das Normalistas, deixando grande fervor nas almas das inocentes externas do bem dirigido Colégio São José. Esperamos a imitação do exemplo em outros Colégios e Ginásios.

O mandamento da caridade

São João Evangelista sendo já velhinho era levado pelos seus discípulos à igreja para aí pregar aos cristãos de Éfeso, onde morava.

Com muita frequência repetia-lhes estas palavras:

Filhinhos meus, amal-vos uns aos outros.

Cansados de ouvir sempre a mesma exortação, perguntaram-lhe porque insistia tanto nisso.

— É o mandamento do Senhor. Se o cumprimos perfeitamente, basta.

As confissões do maior médium do espiritismo

CONHECIDA é de todos a frase que se refere de Voltaire aos seus amigos de propaganda anticristã: "Mentí, mentí, que sempre fica alguma coisa; importa-me muito ser lido, embora não me acreditem".

Pois se não acreditam a calúnia, fica em muitos a prevenção e a desconfiança contra o caluniado, e se a invenção mentirosa foi publicada pela imprensa ou pelos discursos, sempre haverá muitos que continuarão acreditando sem saber das possíveis refutações.

Mentira, ficção, fraude, dissimulação: eis o processo atual e tradicional dos médiuns ou propagandistas do espiritismo; e como se vê, são muitos os iludidos que acreditam para o seu mal apesar dos desenganos: é pois a mesma campanha anticristã dos ímpios da Enciclopédia e a dos espíritas de hoje, como também foi a do evolucionismo radical e materialista de Haekel que fingiu clichês de embriões para provar as suas teorias, bem que confessou os seus enganos.

Também o Congresso espírita de Bruxelas confessou as fraudes dos seus sectários, segundo Leão Denis, e por isso recomendou que as sessões se fizessem de tal modo no escuro que pudessem ser fiscalizadas, embora fossem os passes realizados com pouca luz. Com pouca luz... eis aí um conselho inútil, porque de tal modo se fazem que os espectadores são de fato iludidos.

O sábio Flammarion declarou também que quasi todos os *médiuns* célebres durante quarenta anos passaram pelo seu observatório, em Paris, e que quasi todos foram surpreendidos por êle fazendo trapanças.

Não se deixando surpreender pelas artes mágicas dos médiuns, declarou recentemente o Sr. Décio Alves Siqueira, presidente do Centro Espírita Luís de Freitas, em Itú, que durante os quinze meses em que assistiu às sessões três vezes por semana, não conseguiu ver nada de sobrenatural. "Por mais que me concentrasse cheio de fé, (como êles tanta vez recomendam ou exigem) para divisar uma simples sombra que fôsse ou ouvir o eco de palavras vindas do além, nunca, afirmo-o pela sorte dos meus filhos, nunca tais coisas me foram dadas observar ou sentir.

"Nada do que se passa numa sessão espírita é transcendental: é tudo superstição e auto-sugestão. Fui então me convencendo de que estava fazendo parte de um grupo de embusteiros e que meu nome era explorado para reclame do Centro.

"Os chamados médiuns não passam de uns impostores que arditamente ludibriam a boa fé dos papalvos. As pessoas débeis, nervosas que frequentam tais macumbas, mais tarde ou mais cedo são candidatas ao crime, à loucura ou ao suicídio."

Mas o maior testemunho das falsidades espíricas é com certeza o que deu de si mesmo, como de falsário e impostor, o máximo

expoente dos médiuns Davi Douglas Home, "sem paralelo na história dos médiuns, como o chama o seu panegirista John Burton.

Pois cita-se o fato de ter sido surpreendido com as mãos na massa, ou antes com o pé fora do calçado, tentando assim tocar os assistentes e fazer crêr a ação dos espíritos evocados.

E não seria só uma vez, pois consta de um médium que por uma fotografia instantânea ficou provado que fazia levantar-se uma mesa, empurrando-a com a sua perna, enquanto os assistentes com muita fé estavam com as mãos presas fazendo a tal corrente exigida pelos médiuns. Foi portanto o mesmo artifício de Douglas para que os assistentes não desconfiassem.

O peor é que o mesmo Douglas assevera na sua autobiografia a respeito das suas famosas levitações ou erguimentos do corpo no ar: Uma única vez a minha ascensão se fez em pleno dia, estando eu na América.

Logo tôdas as mais se fizeram no escuro, quando não se podia verificar com certeza se havia alguma arte ou meio natural para elevar-se no ar sem se ver o apôio.

O famoso P. Herédia, que muito bem sabe desmascarar os médiuns espíritas, realiza as suas levitações aparentes, mostrando como se podem fazer por meios naturais, e por outra parte iludindo a visão dos assistentes.

Há também a respeito um livro famoso: "La fin du monde des esprits", em que consigna as confidências finais de Douglas Home ao seu amigo Dr. Felipe Davis, quando êste lhe louvava "a potência do seu cérebro para criar espíritos" a pedido dos crédulos e curiosos fregueses.

"É verdade realmente que esta multidão de espíritos diante dos quais se ajoelham almas crédulas e supersticiosas *jamais existiu*. Eu pelo menos nunca os encontrei no meu caminho. Dêles me servi para dar às minhas experiências a aparência de mistério que sempre tanto agradou às multidões, e sobretudo às mulheres. Eu porém jamais acreditei na sua intervenção nos fenômenos que eu produzia e que eram atribuídos às influências de além túmulo.

"Não. Um médium não pode crêr nos espíritos. Qual antigo druida que se ocultava no seio de um carvalho para fazer ouvir a voz temerosa de Teutates, o médium não pode crêr nos seres que somente existem dependentemente da sua vontade".

O Dr. Davi estenografou estas declarações que foram confirmadas pelo médium, pois êste lhe pediu que não as declarasse até depois da sua morte.

E tais são as maravilhas científicas do maior dos médiuns, confirmando que êle não passava de ser um criador de espíritos fantásticos para eterna confissão dos sequazes do "alto" espiritismo.

P. Luís Salamero, C. M. F.

O SEMINÁRIO DE CUBA

Um dos primeiros cuidados do P. Claret em Cuba foi atender a reforma material, científica e moral do Seminário de sua arquidiocese.

Era em extremo deplorável. O edifício em ruínas e seus compartimentos vazios de móveis.

Fazia 30 anos que lá não estudava ninguém. Os padres que se ordenavam eram poucos e não tinham cursado os estudos eclesiásticos. Por isso a maior parte do clero, de então, mal sabia lêr o latim, sendo ademais de costumes pouco exemplares.

REFORMA DO SEMINÁRIO

Este tristíssimo quadro encheu de amargura o coração do santo Pastor. Urgia uma reforma radical.

Começou por reconstruir e mobiliar o edifício no que gastou avultadas somas tiradas de suas rendas.

Escolheu para reitor e professores os melhores padres. Dotou o estabelecimento do aparato científico mais indispensável e conseguiu do governo da Metrópole uma subvenção anual para ir atendendo às outras necessidades.

Aos dois anos de reorganização, o Seminário de Cuba contava com 40 alunos internos e 70 externos. Depois êstes números cresceram muito mais.

Trabalhou bastante afim de formar vinte bolsas de estudos nos Seminários da Espanha e assim poderem vários dos seminaristas aperfeiçoar seus estudos eclesiásticos na Europa.

SOLÍCITA VIGILÂNCIA

— Poucos e bons; e não muitos e mal formados.

Tal era seu lema e acrescentava:

— Eu sei por experiência que o maior castigo que pode cair sobre uma povoação é um sacerdote. É preferível deixar as paróquias sem padres, a lhes enviar um indigno. Se Deus não me der varões espirituais bem formados, o mesmo Senhor cuidará das almas por intermédio dos anjos. A Deus pertence o chamar. Eu não introduzirei indignos no rebanho para que o devorem em vez de apacentá-lo.

Já desde o ingresso no Seminário o santo Arcebispo vigiava os candidatos ao sacerdócio. Neste ponto não se fiava de ninguém. Ele mesmo os examinava minuciosamente, continuando a observá-los sempre.

Nos seis anos de seu governo em Cuba ordenou 36 padres e destes, apenas dois procederam mal mais tarde. Porém consta que o P. Claret se resistiu positivamente a ordená-los e só fêz a repetidas instâncias do reitor que baseava na boa conduta dos mesmos.

Terminemos com a declaração feita a êste respeito pelo P. Antônio Barjau no processo de beatificação do Arcebispo Claret:

O Seminário de Santiago de Cuba era durante o pontificado do Servo de Deus, tão modelar e observante como o melhor da Espanha.

José de Matos, C. M. F.

Rvmo. P. Fernando Rodrigues, C. M. F.



Deixando o cargo de Quasi-Provincial do Perú, chegou de novo ao Brasil o P. Fernando Rodrigues, C. M. F., que também fôra, durante seis anos, o nosso estimado Provincial. Felicitamo-lo pela sua volta às terras hospitaleiras de Santa Cruz e almejamos-lhe fecundo apostolado e longos anos de vida.

O Papa permanece sempre

Quando Mons. Chisholeu, Bispo de Aberdeen (Escócia) era ainda vigário de Glengairn, aconteceu encontrar-se certa vez num carro com um senhor que logo puxou prosa com êle.

— Logo vamos presenciar a destruição da Igreja Católica; não, Reverendo?

— É essa uma velha profecia que nunca se cumpre.

— Porém agora os tempos são outros. Bismark, o Chanceler de Ferro já esmagou a França e dentro em breve vai atacar a rocha de Pedro. E eu lhe garanto, senhor Padre, que êle vencerá. Leão XIII será o último Papa.

— Não sou profeta; mas se ambos vivermos após vinte anos, perguntar-vos-ei onde está Bismark e não poderéis responder-me. Em troca eu vos apontarei o Papa reinando no Vaticano.

Passaram-se anos e um dia depois de relatar êste fato, Mons. Chisholeu assim terminava seu sermão, pronunciado na catedral de Aberdeen:

— Já são transcorridos mais de vinte anos e ainda vivemos ambos os interlocutores. O poderoso Chanceler de Ferro não existe mais; porém o Santo Padre continua em Roma, porque os Bismarks passam, mas o Papa permanece para sempre.

Escolha acertada

Um dia Carlos V chamou seu filho Felipe II e mostrou-lhe uma bela espada e um livro sagrado e lhe disse:

— Escolhe entre estes dois objetos.

O Príncipe preferiu o livro e perguntando-lhe o Imperador o motivo daquela eleição respondeu simplesmente:

— Com a espada poderei conquistar um reino da terra, mas com a oração hei de conquistar o céu, que é mais durável e feliz.

Meu Santinho



Santo Antônio

O SANTO DO POVO

Um dos santos mais queridos e populares em quasi todo mundo é Santo Antônio, não há dúvida. O taumaturgo de Pádua e filho de Lisboa conquistou na Igreja uma posição singular entre os eleitos. Tôda gente o invoca, cheia de fé, e realmente sente-se que é um poderoso advogado junto de Deus Nosso Senhor. Há séculos a cristandade o proclama o santo dos milagres, o patrono das coisas perdidas, o amparo das famílias, o amigo dos pobres. O que foi em vida continua depois da morte. Sempre bom patrono nas horas de aflição, guia dos que erram, prégador da verdade, auxílio nas necessidades, modelo de tôdas as virtudes.

Como o povo quer bem a Santo Antônio! A sua imagem, tão bela e cheia de simbolismos, se encontra em tôda parte. No Brasil, do Norte ao Sul não há recanto onde não se encontre um altar, uma imagenzinha e até majestosos santuários em honra do grande santo. É verdadeiramente o *santo do povo!*

DEVOÇÃO EFICAZ

Sim, é muito bela a devoção a Santo Antônio. Incentiva a piedade, conforta os que sofrem, mostra um herói da santidade e suave modelo para todos. E quantos invocam ao santo taumaturgo, sentem a eficácia da sua proteção. Muito bem diz o Responsório:

*Quem milagres quer achar
Contra os males do demônio,
Busque logo a Santo Antônio
Que aí os há de encontrar.*

*Anlaca a fúria do mar.
Tira os presos da prisão,
Ao doente torna são
E o perdido faz achar.*

Pois é bem verdade. Tôdas estas graças e maravilhas Santo Antônio alcança para os seus devotos em todo mundo. Não se explica tanta devoção e tão universal há já séculos ininterruptamente, sinão pelo poder e eficácia desta intercessão prodigiosa do grande santo. É por isto que já rezam um Lembrai-vos tão confiante: "*Lembrai-vos, oh! Santo Antônio, que jamais se ouviu dizer que quem recorreu à vossa portecção não fôsse por vós socorrido*".

DEVOÇÃO FALSIFICADA

O Padre Monsabré escreveu sôbre a falsa e verdadeira devoção um livrinho e deu-lhe um título sugestivo: *Or et alliaae — Ouro e lioa.*

De fato, a piedade sincera é ouro puro, e há outra que não deixa de ser ouro, mas ouro

com bastante liga. Assim é a devoção ao nosso Santo Antônio. É bela e útil, mas de envolta, às vezes, há muita estólida credence e muita superstição grosseira. Ai! meu pobre santo taumaturgo, como vos falsificam a devoção! Aqui é uma velha a amarrar a imagenzinha no quintal, alí é uma moça que já vai para a casa dos *enta* a dependurar e enforcar o santinho à janela. Acolá é uma devota a pedir dinheiro, palpito no jogo do bicho, vingança para a comadre. Invocam o santo de formas as mais exóticas e ridículas.

Puzeram alguns devotos na cabeça que Santo Antônio só faz milagres e atende orações quando numa imagem bem pequenina e, *melhor ainda... furtada!* Imagem não é amuleto minha gente. Não é a imagem que faz o milagre, mas o santo na glória ce'este. Imagem é como que o retrato, a estátua merecedora de nossa veneração, mas é supersticioso colocar tôda confiança no *Santo Antônio pequenino de bolso e roubado*, e se esquecer do verdadeiro Santo Antônio do céu!

CASAMENTOS E ORAÇÕES DE CÓPIAS

Santo Antônio é bom protetor de casamentos, não se pode duvidar. Podem pedir e devem pedir ao Santo um bom casamento. Haverá coisa mais séria e passo mais decisivo na vida, que o matrimônio? É um grau de sacramento da Igreja. Vocês, meninas, e até vocês, as que já dobraram o cabo da boa esperança, podem pedir bom noivo ao santo dos milagres. Rezem. Prepara-se o matrimônio no temor de Deus e na oração.

Podem as moças fazer *trezenas* para que Santo Antônio lhes dê um bom partido. Rezem, sim, mas tenham juizo! Acho mesmo que quem deseja bom casamento deve recorrer com muita devoção a Santo Antônio. Um bom juizo e um bom marido são duas graças que tôda moça de hoje deve pedir fervorosamente ao santo. Nada mais raro neste mundo.

Corre por aí uma oração para tirar treze cópias e enviá-las a treze pessoas, sinão... vem castigo! É muita gente tola e supersticiosa tira religiosamente as cópias de medo das calamidades e ameaças. E assim se propaga a tola superstição cada vez mais em nome do meu pobre Santo Antônio! Não façam tamanha asneira! Aceitem meu conselho: rasquem o nanelucho em *treze pedacos*, joguem-nos em *treze cantos da rua* ou do lixo e chamem de boho treze vezes a quem disser que Santo Antônio manda castigo aos que não acreditam na mais ridícula das superstições.

SANTO ANTÔNIO E OS HERESIES

Escrevi já algumas, sôbre a missão do grande santo no combate à heresia. Foi chamado o *Martelo dos hereies*.

É interessante notar a relação, a afinidade entre os erros combatidos por Santo Antônio em seu tempo e os erros de hoje.

Os *albigenses* procediam como hoje os *espiritas*. Possuíam duas doutrinas: uma metafísica, elevada, para um pequeno grupo de in-

boa parte da Europa das calamidades do erro. Os *albigenses* em seus erros eram também os *protestantes* da época.

Vêde o que eles negavam e comparai: Não admitiam altares nem imagens, proibiam a adoração da cruz de Jesus Cristo e calcavam



O milagre de Santo Antônio em que um irracional se prostra em adoração perante a Hóstia consagrada, exprobrando assim a incredulidade de um ímpio.

telectuais e estudiosos, e outra bem popular, destinada aos ignorantes e ao povo em geral. Eram o *alto* e o *baixo espiritismo* daquele tempo.

E com tal habilidade se haviam na propaganda, que não poucas cidades os seguiram, produzindo a heresia verdadeiras devastações.

Surge *Santo Antônio*, o pregador extraordinário, e com a palavra de Deus e o milagre arrebatava as almas, confunde a heresia e salva

aos pés o símbolo da nossa Redenção. Negavam a presença real e rejeitavam a Missa. Não admitiam o purgatório e o sufrágio pelos mortos.

Legítimos protestantes antes de *Lutero*. A Reforma nada mais fez que ressuscitar os velhos erros *albigenses* e *valdenses*.

Antônio numa hora providencial, aparece no cenário da luta, revestido do hábito de São Francisco, e confunde as heresias, desmascara

os seus erros. Não houve herege que lhe pudesse resistir.

Convertiu milhares de infelizes albigenses e restabeleceu a Verdade.

Nossa terra e nossa gente, todos aqui neste Brasil, nascidos à sombra da cruz — cruz plantada por um irmão de hábito de Santo Antônio, — todos vivemos da fé católica.

Nascemos à sombra da santa Igreja, crescemos à sombra da cruz. E somos tão devotos de Santo Antônio!

Pois não é ele o *Martelo dos herejes*?

Os albigenses e os valdenses de agora fazem por aqui um mal imenso. Os erros do *Espiritismo* e do *Protestantismo* não são em essência os mesmos combatidos pelo nosso santo?

Pois bem: na cruzada de orações contra a heresia no Brasil, na luta pela verdade católica, não sei de um protetor melhor dentre os santos, para nós, brasileiros, que o grande Santo Antônio! Não é ele *Soldado e Capitão do Exército Nacional*?

Hoje não nos invadem as terras mais os conquistadores da Holanda e da França. Tentam-nos roubar e invadir o campo das almas, os mais terríveis inimigos da verdade católica. Não é, pois, Santo Antônio o protetor especial do povo católico brasileiro na luta contra o Protestantismo e o Espiritismo, dois erros perigosos que nos ameaçam?

Invoquemo-lo sempre pelo triunfo da Verdade.

Valha-nos contra a heresia. Santo Antônio de Pádua, *Martelo dos herejes*!

MONS. ASCANIO BRANDÃO

Variedades

● Há anos, em Bonn, nas margens do Reno, um cirurgião foi chamado a operar um cancro na língua.

Antes de principiar a operação dirigiu-se ao paciente:

Meu caro amigo, tem de se resignar a ficar mudo depois da operação. Portanto, se tem algum desejo a exprimir ou alguma coisa a recomendar, faça-o agora, porque depois lhe será impossível.

O pobre camponês — pois tal era o paciente — pensou um pouco, e com toda a alma exclamou:

— Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!

● A lavagem da roupa, que tanto preocupa a maior parte das donas de casa, pode simplificar-se de forma seguinte: Deita-se um pouco de sabão cortado em fatias dentro duma vasilha, que se enche da água. Logo que esta ferva e o sabão esteia desfeito, deita-se numa bacia, junta-se-lhe água fria até se poderem mergulhar as mãos, e vai-se então acamando a roupa, de forma que a última fique ainda bem coberta de água. Abafa-se em seguida com um cobertor, e deixa-se estar até ao dia seguinte, depois lava-se em água fria com a maior facilidade, e sem precisar mais sabão.

MISSA CAMPAL EM REGOSIJO PELA PAZ DO MUNDO em Santana do Livramento, (Rio G. do Sul)

Em doce colloquio com os três pastorinhos de Fátima, dissera a Virgem Ssma. que não haveria de rajar a aurora da paz, senão depois que o mundo se consagrasse ao seu Imaculado Coração.

É com júbilo imenso que vemos cumprir-se esta promessa da vitória e da paz que nos fez a Mãe do Belo Amor.

Três anos passam desde a consagração do mundo ao Coração de Maria; e eis o presente regio da Rainha da paz: a vitória! E vitória no mês de Maio, mês de Maria!

Eis porque vibram os corações dos povos irmãos de Santana e de Rivera e correm a celebrá-la e agradecê-la à Virgem em solene Missa no Parque Internacional. Às 10 horas da manhã, do dia 9, presentes as mais altas autoridades de Santana e Rivera, o Rvmo. P. Benedito Rodrigues, C. M. F. celebrou a solene missa campal que foi acolitada por Padres das duas paróquias. Muito concorreu para abrilhantar a solenidade um côro de alunas e Religiosas do Colégio Santa Tereza de Jesús. A multidão que assistia reverente compunham-se de mais de três mil pessoas. Após a missa o P. Benedito entoou o Te Deum Laudamus, cujas notas jubilares bem expressavam a alegria de um povo que se sente feliz de agradecer a Deus por meio do Coração de Maria aquilo que pelo mesmo Imaculado Coração lhe foi dado receber.

Aos pés do Coração da Mãe de Deus, pelo qual nos veio a salvação, a vitória e a paz, estava armado o altar, simples sim... Mas lá se viam duas populações a agitar seus lenços e bandeirinhas em ovação pela paz... E cada coração daquela multidão era um altar, em que todos, juntamente com o sacerdote, tomavam nas mãos o cálice do Salvador e em cânticos de alegria glorificavam a Deus, porque os livrara dos seus inimigos e lhes dera a paz e a vitória tão largamente esperadas; e justamente porque lhas dera pelo Coração Materno da Medianeira da Paz.

Alí estava aos pés do Coração de Maria o V da Vitória! Ela bem o merece: deu-nos a vitória, e agora a vitória se lhe inclina aos pés. E como, aquele V é verde e amarelo, é bem uma imagem do Brasil vitorioso, e, mais que tudo, dos seus bravos expedicionários, prostrados aos pés do Coração da Virgem.



Conselho proveitoso

Os progressos admiráveis da ciência cirúrgica conseguiram mudar os olhos dos animais, exercitando-os noutros animais. Confia-se em que outro tanto se faça com os homens.

Quando chegará o dia em que essa cirúrgia possa mudar o coração do homem?

Seria certamente uma maravilha: "Mudar o coração dum orgulhoso e egoísta, do escandaloso, do filho ingrato, da jovem corrompida, do rico materializado... "Mudemos o nosso coração pela prática da virtude.

A GRANDIOSA OBRA DE AUXÍLIO DA SANTA SÉ

Cento e trinta e dois restaurantes organizados em 22 províncias da Itália, têm distribuído uma média mensal de mais de 2 milhões e quinhentos mil almoços ao custo de quase 11 milhões de liras — é o que se depreende de uma informação sobre as atividades e resultados da Comissão Pontifícia de Auxílio aos Refugiados de Guerra. Cerca de 5 milhões de almoços, ao custo de uns 16 milhões de liras, serão distribuídos mensalmente, sob os auspícios do Papa, quando começarem a funcionar, em futuro próximo, os 182 restaurantes adicionais, que já estão sendo montados.

Além disso, a Comissão Pontifícia se encarregou de 90.920 refugiados de guerra e organizou 164 centros diocesanos de auxílio. Resolveu organizar 180 centros diocesanos e outros numerosos centros paroquiais. A Comissão Pontifícia alimenta 93.540 pessoas que se acham refugiadas em instituições de diversos tipos, tais como hospitais, asilos para anciãos e lares para crianças, tanto religiosos como civis. Ademais, proporciona grande quantidade de material médico ao hospital e aos particulares. Prestou auxílios econômicos privados a indivíduos e grupos no montante de 3 milhões de liras.

FALECEU O CARDEAL SEREDI, PRIMAZ DA HUNGRIA

O "Osservatore Romano" comunica a notícia da morte de Sua Eminência o Cr. Cardeal Justino Seredi, Arcebispo de Stribonia e Primaz da Hungria, aos 61 anos de idade, de um ataque cardíaco. Sabe-se que faleceu em 29 de Março, mas são ignorados o lugar e as circunstâncias.

O diário do Vaticano recorda a influência internacional do Sr. Cardeal Seredi, cuja morte priva a Igreja de um dos líderes espirituais mais capazes de contribuir para a reconstrução do mundo novo, por sua experiência "através de uma vida de nobilíssimas e fecundas atividades em prol da humanidade".

As notícias mais recentes, de fontes neutras, dizem que o Cardeal Seredi, que desde 1934 atacara valorosamente a ideologia totalitária, tinha sido levado como refém pelos nazistas, quando se retiraram da Hungria.

CINCO MIL POLONESES INTERNADOS NA RUMANIA POR ORDEM DOS COMUNISTAS

Aproximadamente cinco mil poloneses, mil dos quais em idade militar, se acham na Rumania sob o domínio do exército soviético, informa a agência "KAP". A maioria dos poloneses foi internada em campos soviéticos de concentração no sul da Rumania, acrescenta a informação. A Cruz Vermelha polonesa pediu que se mantivessem os poloneses separados dos prisioneiros de guerra alemães, e que fossem adequadamente alimentados, mas não obtendo resultados, afirma a mesma agência.

OS BISPOS NÃO SÃO CATÓLICOS

Foi divulgada entre nós uma mensagem telegráfica endereçada por diversas personalidades dos Estados Unidos ao Sr. Luiz Carlos Prestes. Divulgando-a, destaca um matutino que figuram entre os signatários da mesma "onze arcebispos e bispos". A mensagem nada tem de censurável, pois exprime alegria em face da anistia.

Mas convém esclarecer, para evitar quaisquer malentendidos, que não são católicos os "bispos" em questão.

A ORAÇÃO DO PRETINHO

O Katchama saíra de manhã para a caça.

Deixara em casa a mulher e os filhos, apenas com um pouco de pirão para enganar a fome. Ele confiava nos seus deuses que lhes haviam de trazer, à noite, com que o condimentar.

Foi infeliz. Em vez de ferir com a seta ligeira a apetecida gazela, feriu-se a si próprio. Voltou à casa a escorrer sangue de uma das mãos. Julgava que seria nada, mas enganou-se. Começou-lhe o braço a inchar de tal maneira, que no dia seguinte já a inflamação lhe ganhara o ombro.

A pobre mulher não sabia que fazer. Mas o filhinho valeu-lhe. Ele tinha algumas vezes assistido ao catecismo, na aldeia cristã que lhe ficava próxima; ouvira uma vez o missionário, de passagem, falar no Sagrado Coração de Jesus e na confiança que nêle deveriam ter os cristãos...

Tomou uma casca de árvore, foi buscar o facão do pai e recortou com êle a casca em forma de coração. Atou-lhe um braço de cipó que trouxera da floresta e foi depois ter com a mãe.

— Mãezinha, o papai está muito mal. Eu não sei ainda nenhuma oração, pois foram poucas as vezes que assisti às orações dos cristãos. Mas o Pátele falou e disse que tivéssemos confiança no Sagrado Coração. Vai e pendura isto ao pescoço do paizinho. Será uma oração.

No dia seguinte, o caçador levantava-se quasi curado. A inflamação desapareceu. A confiança do pretinho salvara o pai.

Notas e Informações

OS POLONESES QUE CONQUISTARAM MONTE CASSINO ESTÃO AJUDANDO A RECONSTRUIR O MOSTEIRO. —

O Exmo. Rvmo. Sr. Dom Giovanni Constantini, Bispo de Spezia, benzeu a primeira pedra da nova Abadia Beneditina a ser construída sobre as ruínas de Monte Cassino, segundo informações procedentes da agência de notícias católicas "KAF".

Assistiram a bênção delegados do segundo exército polones, que capturou a colina do Mosteiro durante a batalha de Monte Cassino. As mesmas divisões removeram os escombros e iniciaram uma coleta para reconstruir a célebre Abadia. O novo edifício — parte do futuro mosteiro — estará concluído em setembro próximo.

CONSTRUÇÃO DE CASAS EM SÃO PAULO PARA OS OPERÁRIOS DA CENTRAL DO BRASIL. O empreendimento será financiado pela Caixa Econômica Federal. — Aluguéis a preços mínimos. — Procedente do Rio de Janeiro, e viajando em trem especial, chegou a São Paulo, o ten. cel. Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A sua visita a esta Capital está ligada ao plano de construção de numerosas casas para operários da estrada. O diretor da Central aqui assinará o contrato do empréstimo que a estrada irá contrair com a Caixa Econômica Federal para o financiamento do referido plano.

O número de residências a serem construídas atinge a seiscentas. A maior parte das casas será localizada nesta Capital, em terrenos pertencentes à ferrovia e situados nas proximidades da estação do Norte, distribuindo-se as restantes entre as estações dos subúrbios, até Mogi das Cruzes. O critério de escolha dos operários que merecerão preferência no aluguel das casas beneficiará aqueles que ganham menos e, de outro lado, os que desempenham funções cuja natureza exige sua constante presença nas vizinhanças dos locais de serviço. O preço dos aluguéis será mínimo, não havendo da parte da

ferrovia qualquer objetivo de lucro, limitando-se a ferrovia, exclusivamente a atender, através dos mesmos aluguéis, à amortização do capital invertido nas obras. As construções deverão ser iniciadas dentro do mais curto prazo possível.

PERSEGUIÇÃO COMUNISTA EM CORIZIA. — O Exmo. Rvmo. Mons. Carlo Margotti, Arcebispo de Corizia, chegou à Cidade do Vaticano em 15 de maio p. p., depois de ter estado uma semana em prisão, sob o poder dos guerrilheiros do marechal Tito. O Arcebispo havia sido condenado à morte, mas a sentença foi comutada no último instante, pela expulsão do território iugoslavo. Acredita-se que a comutação da pena foi devida à intervenção dos aliados.

Mons. Margotti foi conduzido a Udino, fora do território iugoslavo, que Tito reclama, e chegou a Roma dois dias mais tarde. Ao chegar, declarou que todos os homens de 16 a 60 anos de idade, haviam sido mobilizados pelos guerrilheiros, agravando a situação os ataques violentos de um Sacerdote que apostatou para entregar-se ao comunismo. Outras informações revelam que os italianos que vivem naquelas regiões fogem perante a hostilidade e perseguição dos guerrilheiros.

O EPISCOPADO FRANCÊS RENDE HOMENAGENS AO HERÓICO EPISCOPADO POLONÊS. — A Assembléia Episcopal da França expressou sua profunda admiração pelo heroísmo do Episcopado Polaco na defesa da Fé e da Pátria.

"A Assembléia dos Cardeais e Arcebispos da França — reza a mensagem — faz chegar ao Episcopado da Polônia a homenagem da profunda simpatia e admiração pela prolongada batalha que sustentou, apesar de uma terrível perseguição, na defesa da religião e da soberania — *pro aris et focis*. A Assembléia expressa a Sua Eminência, o Cardeal, e a Suas Excelências, os Arcebispos e Bispos da Polônia, os anhelos fraternais do Episcopado francês pela ressurreição de sua gloriosa pátria, a Polônia, baluarte da Igreja e da Civilização Cristã."

No dia 1.º de maio se fez em todas as paróquias uma coleta de auxílio à Polônia.

PREJUÍZOS SOFRIDOS PELA ORDEM DO CARMO, NA HOLANDA. — Informações recentes completam as notícias recebidas acerca dos danos e prejuízos sofridos pelos conventos carmelitanos na Holanda, terrível campo de batalha desta guerra. Assim soube-se que a torre da Igreja do Boxmeer foi propositalmente dinamitada pelos alemães, vindo ela a cair sobre a Igreja propriamente dita. Mesmo depois de evacuada a cidade, continuaram a atirar com sua artilharia contra a Igreja. A Igreja e o Convento de Oss estão intactos, mas a grande escola secundária que a Ordem do Carmo mantém naquela cidade está ligeiramente danificada. Em Nymegen não só a igreja, mas também a casa paroquial e o convento foram completamente arrasados. Os conventos de Aalsmeer e de Zenderen, como também o seminário anexo ao último destes mosteiros, foram ocupados pelos nazistas, tendo os Religiosos encontrado abrigo nas casas paroquiais de Padres Seculares vizinhos e com outros amigos. Também o grande ginásio e convento anexo de Oldenzaal foram ocupados pelo inimigo, mas a municipalidade cedeu aos Padres o edifício dumã escola primária, onde continuavam a dar suas aulas. As últimas notícias referem-se ao período anterior à recente libertação do norte da Holanda.

O ENSINO RELIGIOSO NO MÉXICO. — O "Jornal do Brasil" publicou longa entrevista concedida pelo Arcebispo do México, D. Luiz Maria Martinez, ao seu enviado especial. O Arcebispo inicia a sua entrevista dizendo que a Igreja Católica no México, está manietada e que não pode vêr os seus filhos que são soldados, junto ao altar, porque, no conceito legal, isso degrada o uniforme e a presença de um sacerdote junto a um soldado é considerada um espetáculo. O Prelado finalizou dizendo que em seu país não ha tolerância para o ensino religioso e que a paz no mundo depende da união da América.

BOLSA GENIVAL

	Cr. \$
Família Luis Lena	50,00
D. Paulina Lanzoni	20,00
Srta. Regina Chiavegato	20,00
D. Yole Tavares Zicardi	10,00
D. Lídia Pucci Zicardi	10,00
D. Cibelles Azevedo Rosa	10,00
Menino Dilermando	5,00
Anônima	50,00
Sr. Manoel de Rezende Filho	30,00
Sr. José de Rezende	20,00
Srtas. Conceição Rodrigues e Maria Decourt	200,00

D. ANA LEOPOLDINA CINTRA *exemplo de amor às Vocações Sacerdotais*

Faleceu esta ilustre senhora, pertencente a distinta família paulista, no dia 30 de Janeiro p. passado.

Formava parte de não poucas pias associações. No Santuário do Coração de Maria exerceu, por longos anos, o cargo de tesoureira da Arquiconfraria.

O que talvez muitos ignoram é o seu grande devotamento à grande obra das vocações sacerdotais. Além de outras contribuições, deixou uma bolsa de 11.000 cruzeiros para custear as despesas, no Seminário, do aluno Isaias Pinto, da Prelazia de São José do Alto Tocantins. Nem se limitava o seu carinho para com esta obra à esmola material; ela rezava e oferecia todos os seus sacrifícios pela santificação dos sacerdotes. Na sua última doença, que se prolongou por mais de oito meses, repetia freqüentemente estas palavras: "Meu

Jesús! Aquilo que não poudes conseguir com o rosário nas mãos, para o bem de minha família e a santificação dos sacerdotes, que o consiga pelos meus sofrimentos".

• Enquanto houver no mundo estas almas vítimas, que ocultamente exercem um tão fecundo apostolado em prol dos sacerdotes, não temamos pela sorte destes.



"O MEU SACERDOTE!", pode dizer o benfeitor das Vocações Sacerdotais. — Quando verei no altar o meu sacerdote?

CONGRESSO CATÓLICO DE EDUCAÇÃO EM BOGOTÁ

Educadores brasileiros participarão do certame

Esse certame, promovido para estudar os grandes problemas educativos que o "após-guerra" tem de resolver, se recomenda pela oportunidade e importância dos seus temas, sobretudo os relativos à formação moral das novas gerações.

A Associação dos Professores Católicos, compreendendo o alcance social da obra que à educação cabe realizar, designou para a representar nesse Congresso a Professora Laura Jacobina Lacombe, Presidente da Seção de Ensino Particular.

Organizar a campanha contra o materialismo e o naturalismo que invadem o mundo, e prestar mútuo apoio aos educadores católicos do ensino particular para a defesa da liberdade dos pais e da Igreja, são tarefas relevan-

tíssimas na quadra de confusão espiritual em que vai o universo.

O programa elaborado é deveras interessante e abrange as questões primaciais que as circunstâncias do momento suscitam.

A delegação brasileira, constituída pela citada Professora e representantes de diferentes Congregações de Ensino, assegura da parte do Brasil uma boa contribuição para o êxito almejado nesse certame educacional.

Partido Comunista Católico

O Santo Padre condenou novamente o Partido Comunista Católico Italiano, que já fôra anteriormente condenado por artigo no "Osservatore Romano". O Papa acentuou bem que a doutrina da Igreja e do comunismo são incompatíveis. Pouco depois, numa audiência pública ao Clube de São Pedro, declarou Pio XII: Nós nos queixamos de alguns filhos nossos que, continuando a se chamar católicos, seguem teorias e partidos já formalmente condenados pela Igreja.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (5)

Rosa e Flor do Bosque

Alícia obtivera muitas vezes que representassem algumas de suas composições no dia do onomástico da Diretora, e como costumavam apreciá-las, visto adotar a Zarzuela, decidiu-se pôr em cena alguma obra sua no dia da distribuição dos prêmios.

Alícia devia, naturalmente, se encarregar do mais importante papel, e fê-lo com tanto desembaraço e graça, cantou com tanta arte e bom gosto, que o público, entusiasmado, aplaudiu-a com frenesi, e como uma voz indiscreta espalhasse a notícia de que ela era a autora, no fim da representação o público pediu sua presença no palco para de novo aplaudí-la.

Este triunfo, suficiente para conturbar uma imaginação de dezeseis anos, foi seguido para Alícia de outros êxitos não menos brilhantes.

A senhora de Olnay, por todos felicitada, não cabia em si de contente, contemplando com admiração e ternura esta filha privilegiada. Terminada a distribuição de prêmios, foi encontrar-se com a Diretora, agradecendo-lhe cordialmente os assíduos cuidados que prodigalizara a suas filhas.

— Porém, que lástima que uma só tenha aproveitado, ajuntou ela. Que mãe feliz seria eu, si Berta fôsse como sua irmã! Ah! a pobre menina ficará sempre olvidada e desconhecida, em quanto Alícia brilhará onde quer que se apresente! Quem pode saber os triunfos que esperam a minha filha no mundo! Pode muito bem ser que ela seja não só o orgulho e a alegria de sua mãe, como também a glória de sua terra natal, tornando célebre o seu nome.

E a senhora de Olnay levantava a cabeça com ar de orgulho pensando nos altos destinos que esperavam sua predileta filha.

A Diretora observava-a com certo ar de lástima.

— Senhora, replicou-lhe com acento grave e quasi severo; sem rebaixar de forma alguma as belas qualidades de Alícia, quero advertí-la de que existem virtudes modestas e ocultas que costumam não só igualar, mas até superar os dotes exteriores. A celebridade e a glória são, raríssimas vezes, o destino da mulher. Permita

Deus que seja sempre sua felicidade o que hoje constitue o seu orgulho.

Ao ouvir estas observações, obscureceu-se a frente da senhora de Olnay, e, algum tanto enfadada ia replicar, quando Alícia entrou. Esqueceu-se então de tudo para estreitá-la em seus braços e cumulá-la de carícias.

Berta chegou alguns momentos depois; a única corôa que obtivera deixará-a atrás esquecida, pois não a trazia consigo; deixara também sobre a mesa, junto aos prêmios de sua irmã, um livro que recebera com a corôa, e viera abraçar sua mãe.

Esta correspondeu com frieza suas carícias e perguntou-lhe em tom severo:

— Onde está tua corôa, minha filha? Como foram muitos os prêmios que recebeste, pesavam-te demasiado e por isso te desembaraçaste logo deles, não é verdade?

Ante esta pergunta, algo humilhante, Berta corou e respondeu, titubeante, que quisera deixar a única corôa que recebera aos pés da imagem da SS. Virgem, na capela, como um adeus a esta bondosa Mãe e como uma prova de gratidão ao colégio que ia deixar.

Depois, aproximando-se de sua mãe, tomou-lhe com doçura as duas mãos.

— Perdoe-me, mamãe, disse com voz velada pela comoção e pela ternura; si não soube merecer corôas e laureis como Alícia, em compensação saberei amá-la muito.

Os olhos da Diretora brilharam de prazer, enquanto a senhora de Olnay, desarmada por tão doces e carinhosas palavras, abriu seus braços a Berta e abraçou-a então mui afetuosamente.

Levantaram-se as três para despedirem-se da Diretora. Esta abraçou Alícia, dizendo-lhe:

— Querida menina, que o Senhor te guarde e proteja sempre.

Depois, apertando fortemente a mão de Berta e atraindo-a suavemente, depositou-lhe na frente um longo e sonoro beijo; porém, não pôde pronunciar uma só palavra, tal era a emoção que a embargava.

Quando a senhora de Olnay e Alícia subiam já no auto, a Diretora e Berta, no umbral da porta, uniam-se ainda em apertado abraço, tendo ambos os olhos marejados de lágrimas.

— A senhora foi sempre tão boa para mim, pôde afinal dizer-lhe Berta; adeus e muitos agradecimentos.

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

Uma boa lembrança

A chuva começou a cair em grossos pingos. Joãozinho olhou o céu enfarruscado e cheio de nuvens.

— Que pena! disse suspirando. Não podemos brincar no jardim!

— Nem correr atrás das borboletas! lembrou Maria.

E os dois, desapontados, continuaram a olhar para gotas d'água que batiam na janela e escorriam em fios, pela vidraça.

— Vamos brincar de dados? propoz Maria.

Joãozinho não se entusiasmou com a lembrança.

— Você fará os castelos, as estradas de ferro, quer...?

— Não!

— Então vamos pedir à vovó que nos conte uma história?

Desta vez o rosto do menino se iluminou:

— Uma ótima idéia, Maria!

Dona Matilde estava costurando quando os dois chegaram.

— Vovózinha! Quer nos contar uma história?

— Uma história bem bonita, pediu Maria.

— Esta bem, disse a vovó alegremente. Sentem-se os dois aqui perto de mim.

E muito sensatamente lembrou:

— Certamente não gostam de desperdiçar o tempo. Poderão me ajudar... Maria alinhavará estas costuras. E você Joãozinho, ficará encarregado de enfiar a agulha, tôdas as vezes que eu precisar.

— Sim vovó!

E os dois começaram a trabalhar.

Maria muito atenta; Joãozinho compenetrado do importante papel que lhe coubera.

— Que história querem ouvir?

— Conte a história da "gata borralheira"! pediu a menina.

— Ora! retrucou Joãozinho aborrecido, essa história já não tem mais graça!

— Então a história do príncipe encantado. É tão bonita!

— Bonita?! disse Joãozinho fazendo uma careta. Não diga bobagem!

Então escolha você mesmo, senhor enjoado! E voltando para a vovó, Maria afirmou:

— Ele gosta de ouvir histórias diferentes, vovó!... Dasquelas que costumam sair nas revistas de quadrinhos!

— Maria está inventando coisas! disse Joãozinho. Eu gosto é de ouvir contar histórias de homens valentes e fortes...

— Pois muito bem! interveiu a vovó. Lembrei-me de uma história muito interessante. isto é, de um fato verdadeiro. O herói da história, não é, como nas aventuras de quadrinhos, um

herói inventado. Ele realmente existiu. Foi um grande santo.

— Conte depressa, vovó!

Dona Matilde principiou:

— Certa vez, São Geraldo de Majela, teve que fazer uma longa viagem por uma estrada infestada de ladrões e salteadores.

A caminhada era longa, porém o santo nada temia, e partiu confiando na Divina Providência.

Já tinha andado bastante e se embrenhado pelas matas, quando divisou um vulto escondido numa encruzilhada. Seria um salteador?

O santo não se impressionou com isso e continuou seu caminho, pois contava chegar ao convento antes do anoitecer.

Não tinha porém dado muitos passos, quando se sentiu agarrado violentamente por alguém. Voltou-se. E se achou diante de um homem de feições sinistras que o ameaçou com um punhal:

— Dê-me tudo o que possui, si não quer morrer! disse êle para o santo.

Tranquilamente, São Geraldo respondeu:

— Pois não, meu irmão! Você teve sorte. Sempre trago comigo um grande tesouro!

Os olhos do bandido brilharam estranhamente.

— Quero vê-lo! *

O santo então lhe entregou um crucifixo.

— Ei-lo! disse depois de beijá-lo ternamente. É toda a riqueza que possuo!

O bandido, não soube o que dizer. Aquela cruz, que o homem de batina lhe mostrava, lhe trouxe certamente alguma lembrança do passado... Não sei. O certo é que ficou olhando para o santo, como si não tivesse compreendido.

Então, São Geraldo, lhe disse suavemente:

— Meu irmão! Por quê não volta ao bom caminho?! Ainda é tempo!

E aproveitando-se da confusão do salteador, começou a lhe falar de Deus. Quando terminou, o homem chorava... Convertêra-se um pecador!

Só então, São Geraldo prosseguiu o seu caminho e ponde chegar ao convento antes do anoitecer...

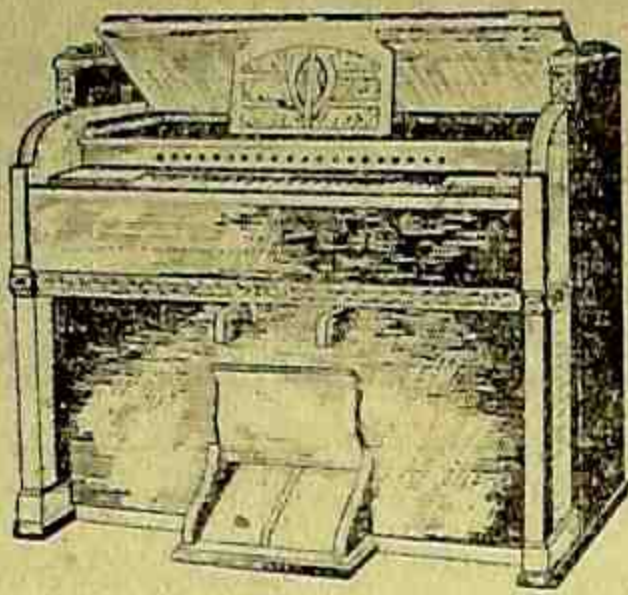
Joãozinho se voltou para a irmã:

— Você disse que eu gostava de histórias diferentes. É verdade! Gosto de ouvir histórias assim!...

E voltando-se para a vovó, assegurou:

— Em vez das histórias que os homens inventam por aí, por quê não põem nos quadrinhos a vida dos santos? Não seria muito mais interessante?

Regina Melillo de Souza



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo CO MEMORATIVOS, ao Diretor do C. F. M., Caixa, 153 Curitiba. Mas, atenção! não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor

Curso RUI BARBOSA

(Alunos avulsos)

PORTUGUÊS (num ano),
LATIM (2 anos).

ARITMÉTICA (6 meses),
GEOGRAFIA e HISTÓRIA
DO BRASIL (3 meses).

Ensino eminentemente prático

AULAS

também por correspondência.
O aluno receberá todas as lições mimeografadas, ficando assim dispensado de comprar livros.

Preço: em classe, Cr. \$10,00 por aula; por correspondência, Cr. \$7,50. Outras informações pelo fone 5-5390 ou 4-1008 R. Consolação, 503, S. Paulo.

Agência em Santos:

Praça da República, 71
Fone, 4082

Dr. Darcy Villela Libere

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 às 19 horas

TELEFONE 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

ACABA DE SAIR DO PRELO
O IMPORTANTE LIVRO

Glória e poder de São José

do nosso ilustre colaborador

P. ASCÂNIO BRANDÃO

PREÇO: Cr. \$10,00

(Pelo correio: Cr. \$11,00)

Pedidos à

Editôra “AVE MARIA” Ltda.

CAIXA, 615

SÃO PAULO